

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de História (Idade Contemporânea) sobre Iluminismo

1) (FEI-1996) "Descentralização política e administrativa, unidades de produção autônomas e auto-suficientes e mão-de-obra servil", são características:

- do regime feudal.
- do sistema capitalista.
- do socialismo.
- do escravismo antigo.
- da dominação colonial no Brasil.

2) (UFV-1996) Exalta o direito de propriedade individual e da riqueza; opondo-se, conseqüentemente à intervenção do Estado na economia. Defende intransigentemente que deve haver total liberdade de produção, circulação e venda. Considera que o homem, enquanto indivíduo, deve desfrutar de todas as satisfações, não se submetendo senão aos limites da Razão. Crê no Progresso como sendo resultado de um fenômeno natural e decorrente da livre-concorrência que, ao estimular as atividades econômicas, é a única forma aceitável de proporcionar liberdade, felicidade, prosperidade e igualdade entre todos os homens.

O trecho acima pode ser considerado uma síntese dos valores constitutivos da ideologia política intitulada:

- Catolicismo Social.
- Socialismo Utópico.
- Socialismo Científico.
- Liberalismo.
- Anarquismo.

3) (Fuvest-2003) Da Independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de independência na América Ibérica (1808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos

- decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade privada.
- tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.
- conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a revolução industrial.
- adotaram idéias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.
- sofreram influência das idéias ilustradas, mas variaram no encaminhamento das soluções políticas.

4) (FGV-2003) "O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções."

J.J. Rousseau, Do Contrato Social, in Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978, p. 22

A respeito da citação de Rousseau, é **correto** afirmar:

- Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
- Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
- Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
- Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
- Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

5) (ENEM-2003)

DOCUMENTO I



O cômputo da Idade da Terra	
Da Criação até o Dilúvio	1.656 anos
Do Dilúvio até Abraão	292
Do Nascimento de Abraão até Êxodo do Egito	503
Do Êxodo até a Construção do Templo	481
Do Templo até o Cativoiro	414
Do Cativoiro até o Nascimento de Jesus Cristo	614
Do Nascimento de Jesus Cristo até hoje	1.560
Idade da Terra	5.520 anos

DOCUMENTO II

Avalia-se em cerca de quatro e meio bilhões de anos a idade da Terra, pela comparação entre a abundância relativa de diferentes isótopos de urânio com suas diferentes meias-vidas radiativas.

Considerando os dois documentos, podemos afirmar que a natureza do pensamento que permite a datação da Terra é de natureza

- científica no primeiro e mágica no segundo.
- social no primeiro e política no segundo.
- religiosa no primeiro e científica no segundo.
- religiosa no primeiro e econômica no segundo.
- matemática no primeiro e algébrica no segundo.

6) (Mack-1998) Sobre o iluminismo, é correto afirmar que:

- a) Criticava o mercantilismo, a limitação ao direito à propriedade privada, o absolutismo e a desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.
- b) Acreditava na prática do entesouramento como meio adequado para eliminar as desigualdades sociais e garantir as liberdades individuais.
- c) Consistia na defesa da igualdade de direitos e liberdades individuais, proporcionada pela influência da Igreja Católica sobre a sociedade, através da educação.
- d) Defendia a doutrina de que a soberania do Estado absolutista garantiria os direitos individuais e eliminaria os resquícios feudais ainda existentes.
- e) Propunha a criação de monopólios estatais e a manutenção da balança de comércio favorável, para assegurar o direito de propriedade.

7) (ENEM-2003) Observe as duas afirmações de Montesquieu (1689-1755), a respeito da escravidão:

A escravidão não é boa por natureza; não é útil nem ao senhor, nem ao escravo: a este porque nada pode fazer por virtude; àquele, porque contrai com seus escravos toda sorte de maus hábitos e se acostuma insensivelmente a faltar contra todas as virtudes morais: torna-se orgulhoso, brusco, duro, colérico, voluptuoso, cruel.

Se eu tivesse que defender o direito que tivemos de tornar escravos os negros, eis o que eu diria: tendo os povos da Europa exterminado os da América, tiveram que escravizar os da África para utilizá-los para abrir tantas terras. O açúcar seria muito caro se não fizessemos que escravos cultivassem a planta que o produz.

(Montesquieu, O espírito das leis.)

Com base nos textos, podemos afirmar que, para Montesquieu,

- a) o preconceito racial foi contido pela moral religiosa.
- b) a política econômica e a moral justificaram a escravidão.
- c) a escravidão era indefensável de um ponto de vista econômico.
- d) o convívio com os europeus foi benéfico para os escravos africanos.
- e) o fundamento moral do direito pode submeter-se às razões econômicas.

8) (Fuvest-2004) “A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado... O príncipe não pode, portanto, dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão...”

Diderot, artigo “Autoridade política”, Enciclopédia, 1751
Tendo por base esse texto da Enciclopédia, é correto afirmar que o autor

- a) pressupunha, como os demais iluministas, que os direitos de cidadania política eram iguais para todos os grupos sociais e étnicos.
- b) propunha o princípio político que estabelecia leis para legitimar o poder republicano e democrático.
- c) apoiava uma política para o Estado, submetida aos princípios da escolha dos dirigentes da nação, por meio do voto universal.
- d) acreditava, como os demais filósofos do Iluminismo, na revolução armada como único meio para a deposição de monarcas absolutistas.
- e) defendia, como a maioria dos filósofos iluministas, os princípios do liberalismo político que se contrapunham aos regimes absolutistas.

9) (FEI-1994) A famosa frase atribuída a Luis XIV: "O Estado sou eu", define:

- a) o absolutismo;
- b) o iluminismo,
- c) o liberalismo;
- d) o patriotismo do rei;
- e) a igualdade democrática.

10) (UFMG-1997) Assinale a alternativa que apresenta a concepção de trabalho de Adam Smith.

- a) A divisão do trabalho deve ser controlada pelo Estado, de forma a garantir a estabilidade na oferta de empregos.
- b) A maior produtividade pressupõe a especialização do trabalho, a divisão entre vários homens daquilo que anteriormente era produzido por um só.
- c) Os parasitas, aqueles que não trabalham, não podem participar e nem se beneficiar da riqueza produzida pela coletividade.
- d) Uma maior colaboração entre produtores diretos garante uma maior socialização das riquezas e o Estado do Bem-Estar Social.

11) (UFMG-1995) Todas as alternativas contêm afirmações corretas sobre o pensamento de Adam Smith, expresso em A RIQUEZA DAS NAÇÕES, EXCETO:

- a) A eficácia do trabalho nas sociedades civilizadas repousa na divisão social do trabalho.
- b) A produção, enfatizada em seu aspecto social, é o que distingue Adam Smith dos mercantilistas e fisiocratas.
- c) As corporações devem colocar obstáculos às necessidades do liberalismo e à apropriação privada do capital.
- d) O Estado se exime de intervir nos negócios individuais e no comércio internacional.
- e) O trabalho, na concepção de Adam Smith, é inseparável de sua noção da liberdade natural.

12) (ENEM-2000) O texto abaixo, de John Locke (1632-1704), revela algumas características de uma determinada corrente de pensamento.

“Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder?”

Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a utilização do mesmo é muito incerta e está constantemente exposto à invasão de terceiros porque, sendo todos senhores tanto quanto ele, todo homem igual a ele e, na maior parte, pouco observadores da equidade e da justiça, o proveito da propriedade que possui nesse estado é muito inseguro e muito arriscado. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação *da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.*”

(Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991)

Analisando o texto, podemos concluir que se trata de um pensamento:

- a) do liberalismo.
- d) do socialismo científico.
- b) do socialismo utópico.
- e) do anarquismo.
- c) do absolutismo monárquico.

13) (Vunesp-2003) As colônias européias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824. Considerando-se esse processo de independência, explique:

- a) O pioneirismo das 13 colônias inglesas da América.
- b) A conjuntura política e econômica européia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.

14) (FGV-2004) “Nossa época gosta de denominar-se de ‘época da filosofia’. De fato, se examinarmos sem preconceito algum a situação atual dos nossos conhecimentos, não poderemos negar que a filosofia realizou entre nós grandes progressos (...) Tudo tem sido discutido, analisado, removido, desde os princípios das ciências até os fundamentos da religião revelada (...) Fruto desta efervescência geral dos espíritos uma nova luz se derrama”. sobre muitos objetos e novas obscuridades os encobrem.”

Esse trecho foi extraído de uma importante obra da cultura ocidental. Suas idéias devem ser associadas:

- a) Ao marxismo e a concepções socialistas elaboradas no século XIX.
- b) Ao Absolutismo francês do século XVII.
- c) À Ilustração característica do século XVIII.
- d) À Contra-Reforma católica dos séculos XVI e XVII.
- e) Ao Futurismo italiano do século XX.

15) (Fuvest-2005) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, votada pela Assembléia Nacional Constituinte francesa, em 26 de agosto de 1789, visava

- a) romper com a Declaração de Independência dos Estados Unidos, por esta não ter negado a escravidão.
- b) recuperar os ideais cristãos de liberdade e igualdade, surgidos na época medieval e esquecidos na moderna.
- c) estimular todos os povos a se revoltarem contra seus governos, para acabar com a desigualdade social.
- d) assinalar os princípios que, inspirados no Iluminismo, iriam fundar a nova constituição francesa.
- e) pôr em prática o princípio: a todos, segundo suas necessidades, a cada um, de acordo com sua capacidade.

16) (Mack-2005) O Iluminismo, ideologia difundida principalmente no final do século XVIII, para combater o Antigo Regime, baseava-se em alguns princípios. Entre eles, podemos assinalar, corretamente, que:

- a) ao criticar o Antigo Regime, os iluministas argumentavam que o Estado só é poderoso se for realmente rico; portanto, caberia ao rei controlar, de forma mais eficiente, os mecanismos que regem a economia.
- b) os Iluministas acreditavam que, para o Estado crescer na área econômica, deveria expandir as atividades capitalistas. Isso significava instituir a economia de mercado, com o livre jogo da oferta e procura.
- c) os Iluministas defendiam a propriedade privada, que é a característica básica de uma sociedade capitalista. Era direito do proprietário dispor de seus bens conforme seus interesses, porém, somente após a aprovação real.
- d) na atividade comercial, deveria existir a igualdade jurídica tanto do comprador quanto do vendedor; ou seja, os iluministas defendiam a igualdade de todos perante a lei, com exceção dos dignitários da Igreja.
- e) tal ideologia propunha o fim da intolerância religiosa e filosófica e o direito, de cada indivíduo, à manifestação de suas convicções políticas, desde que fosse respeitada a figura real.

17) (Mack-2005) A Revolução Americana repercutiu intensamente em outros Estados nacionais e colônias. No Brasil, Tiradentes andava com uma constituição norte-americana na mão, procurando colaboradores para traduzi-la do inglês; em 1817, na insurreição que ocorreu em Pernambuco — chamada Revolução Pernambucana — houve quem se apelidasse de Washington, em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos.

Carlos Guilherme Mota

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, a Independência dos Estados Unidos com a

Inconfidência Mineira e com a Revolução Pernambucana.

- a) A Independência dos EUA foi responsável pelo desencadeamento de um processo revolucionário em todas as Américas. No Brasil, a liderança do movimento coube exclusivamente aos setores marginalizados da sociedade.
- b) Inspirados nos ideais abolicionistas de Washington, implementados nas Colônias Inglesas da América, Tiradentes e Frei Caneca deram início à luta pelo fim do trabalho escravo no Brasil.
- c) Os três movimentos foram manifestações nativistas fracassadas, que se sublevaram contra suas respectivas metrópoles em oposição as restrições à livre circulação de idéias nas colônias.
- d) A Revolução Americana, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana sofreram influência dos postulados liberais ingleses e do iluminismo francês, que condenavam o absolutismo e desmascaravam a opressão da estrutura colonial.
- e) A independência dos EUA, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana de 1817 têm em comum a presença, em suas lideranças, apenas de membros das elites coloniais que combateram as idéias absolutistas e o pacto colonial.

18) (Mack-2004) Pela promessa de livrar a humanidade das trevas e trazê-la às luzes por meio do conhecimento, esses filósofos foram chamados iluministas, a sua maneira de pensar foi chamada de Iluminismo, e o movimento, em seu conjunto, foi chamado de Ilustração.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti — Toda a História

Assinale a alternativa em que todos os autores citados relacionam-se com as idéias apresentadas no fragmento de texto acima.

- a) André Versálio, Robert Owen e Josquin des Prés.
- b) Voltaire, Johann Kepler e André Versálio.
- c) Josquin des Prés, Jean d'Alembert e Saint-Simon.
- d) Robert Owen, Jean-Jaques Rousseau e Barão de Montesquieu.
- e) Jean d'Alembert, Denis Diderot e John Locke

19) (Mack-2004) Assim como nos governos absolutos o rei é a lei, nos países livres, a lei deve ser o rei; e não existirá outro.

Thomas Paine

Considero o povo que constitui a sociedade ou nação como a fonte de toda autoridade (...) sendo livre para conduzir seus interesses comuns através de quaisquer órgãos que julgue adequados (...).

Thomas Jefferson

A Independência das Treze Colônias Inglesas da América significou:

- a) o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime.
- b) o fim da Era das Revoluções.
- c) a superação do capitalismo monopolista.
- d) a consolidação econômica da política mercantilista.
- e) o desdobramento natural da Doutrina Monroe e do Destino Manifesto.

20) (ENEM-2007) Em 4 de julho de 1776, as treze colônias que vieram inicialmente a constituir os Estados Unidos da América (EUA) declaravam sua independência e justificavam a ruptura do Pacto Colonial. Em palavras profundamente subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos, derivava dos governados.

Esses conceitos revolucionários que ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Emília Viotti da Costa. **Apresentação da coleção.** In: Wladimir Pomar. **Revolução Chinesa.** São Paulo: UNESP, 2003 (com adaptações).

Considerando o texto acima, acerca da independência dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- a) A independência dos EUA e a Revolução Francesa integravam o mesmo contexto histórico, mas se baseavam em princípios e ideais opostos.
- b) O processo revolucionário francês identificou-se com o movimento de independência norte-americana no apoio ao absolutismo esclarecido.
- c) Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos considerados essenciais à dignidade humana.
- d) Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu forte influência no desencadeamento da independência norte-americana.
- e) Ao romper o Pacto Colonial, a Revolução Francesa abriu o caminho para as independências das colônias ibéricas situadas na América.

21) (FATEC-2008) Artigo 6 - A lei é a expressão da vontade geral; todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou por seus representantes, à sua formação; ela deve ser a mesma para todos, seja protegendo, seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais a seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo sua capacidade e sem outras distinções que as de suas virtudes e de seus talentos. (Declaração dos direitos do homem e do cidadão, 26 de agosto de 1789.)

O artigo acima estava diretamente relacionado aos ideais

- a) socialistas que fizeram parte da Revolução Mexicana.
- b) capitalistas que fizeram parte da Independência dos EUA.
- c) comunistas que fizeram parte da Revolução Russa.
- d) iluministas que fizeram parte da Revolução Francesa.
- e) anarquistas que fizeram parte da Inconfidência Mineira.

22) (Faap-1996) Os pensadores do liberalismo econômico, como Adam Smith, Malthus e outros, defendiam:

- a) intervenção do Estado na economia
- b) o mercantilismo como política econômica nacional
- c) socialização dos meios de produção
- d) liberdade para as atividades econômicas
- e) implantação do capitalismo de Estado

23) (UNICAMP-1995) Para os pensadores do século XVII, precursores do Iluminismo, a busca do conhecimento deveria ser guiada pela razão.

- a) Aponte três características do pensamento científico do século XVII.
- b) Cite dois precursores do Iluminismo.

24) (Vunesp-1996) "Com plena segurança achamos que a liberdade de comércio, sem que seja necessária nenhuma atenção especial por parte do Governo, sempre nos garantirá o vinho de que temos necessidade; com a mesma segurança podemos estar certos de que o livre comércio sempre nos assegurará o ouro e prata que tivermos condições de comprar ou empregar, seja para fazer circular as nossas mercadorias, seja para outras finalidades". (Adam Smith - A RIQUEZA DAS NAÇÕES).

No texto, os argumentos a favor da liberdade de comércio são, também, de críticas ao:

- a) Laissez-faire.
- b) Socialismo.
- c) Colonialismo.
- d) Corporativismo.
- e) Mercantilismo.

25) (Vunesp-1997) A crença liberal no equilíbrio espontâneo do mercado foi reforçada em 1803 pela "lei de Say". Formulada pelo francês Jean-Baptiste Say, essa lei afirmava que toda oferta cria a sua demanda e inversamente, de tal modo que excluía a possibilidade de crise de superprodução no capitalismo.

Qual, dentre os seguintes acontecimentos, constituiu a refutação mais importante e direta da "lei de Say"?

- a) Revolução Russa de 1917.
- b) Crise de 1929.
- c) Movimento de independência da América Latina.
- d) Unificação da Alemanha.
- e) Ascensão dos Estados Unidos depois da Segunda Grande Guerra.

26) (ENEM-2000) O texto abaixo, de John Locke (1632-1704), revela algumas características de uma determinada corrente de pensamento.

"Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e

posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder?"

Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a utilização do mesmo é muito incerta e está constantemente exposto à invasão de terceiros porque, sendo todos senhores tanto quanto ele, todo homem igual a ele e, na maior parte, pouco observadores da equidade e da justiça, o proveito da propriedade que possui nesse estado é muito inseguro e muito arriscado. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade."

(Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991)

Do ponto de vista político, podemos considerar o texto como uma tentativa de justificar:

- a) a existência do governo como um poder oriundo da natureza.
- b) a origem do governo como uma propriedade do rei.
- c) o absolutismo monárquico como uma imposição da natureza humana.
- d) a origem do governo como uma proteção à vida, aos bens e aos direitos.
- e) o poder dos governantes, colocando a liberdade individual acima da propriedade.

27) (UNICAMP-2000) Leia com atenção o texto abaixo, baseado em *Das trevas medievais (...)* de Carlo Ginzburg: Em 1965, a cidade de Nova York mergulhou numa imensa escuridão devido à pane de uma central hidrelétrica, situada nas cataratas do Niágara. A cidade foi lançada bruscamente nas trevas e os jornais, confeccionados manualmente, perceberam a extrema vulnerabilidade da sociedade industrial. Um escritor se inspirou nesse acontecimento e fez um livro de ficção chamado "Uma nova Idade Média de amanhã".

- a) Que formas de energia estão envolvidas no processo de geração numa hidrelétrica?
- b) Qual o sistema de pensamento do século XVIII que fez a associação entre a luz e o progresso científico?
- c) Segundo esse sistema de pensamento, quais as características da Idade Média?

28) (UNICAMP-2004) Instalada em Nova Iorque em 1886, a Estátua da Liberdade foi oferecida pelos franceses como um gesto de amizade republicana para com os Estados Unidos. Por toda a França, houve subscrição pública para levantar fundos, considerando-se que a idéia de liberdade dos filósofos franceses tinha sido exportada para a América

e inspirado a Guerra de Independência. Assim, seria adequado comemorar o seu centenário com uma estátua francesa. Com o tempo, associou-se à estátua a imagem de “mãe dos exilados”.

(Traduzido e adaptado de Marina Warner, *Monuments and maidens — the allegory of the female form*. Londres: Vintage, 1996, p. 6-7).

- a) Segundo o texto, quais significados foram associados à Estátua da Liberdade?
 b) Identifique três relações que podem ser estabelecidas entre a Guerra da Independência Americana e a Revolução Francesa.

29) (UFSCar-2004) Marat foi um importante personagem na Revolução Francesa (1789). Seu assassinato teve várias representações. Uma delas foi o quadro de David *A Morte de Marat*, um símbolo do movimento revolucionário e de grande importância para a história da arte.



Em relação a essa obra, é correto afirmar que:

- A) David ressaltou características da história pessoal de Marat, ou seja, um revolucionário de origem humilde e camponesa.
 B) Marat foi retratado como um símbolo dos radicais girondinos, responsáveis pela expulsão dos montanheses da Convenção e execução de seus líderes.
 C) David inaugurou a pintura histórica, mítica e heróica, apresentando a eternidade do personagem.
 D) David retratou Marat de uma forma não épica, diferenciando sua obra do idealismo da arte acadêmica aristocrática.
 E) David transformou Marat em personagem das tragédias gregas e sua morte em um ato romântico da revolução.

30) (Mack-2005) Além do descontentamento com as medidas adotadas pela Inglaterra, a elite intelectual norte-americana e muitos colonos eram influenciados pelos ideais iluministas. Essas pessoas sonhavam com a formação de um novo país, independente e livre.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti.

Na independência das Treze Colônias da América, o pensamento iluminista serviu como suporte ideológico para a ruptura entre metrópole e colônia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) todos os pensadores iluministas acreditavam que a sociedade havia sido precedida de um “estado de

natureza”, onde o indivíduo já nascia com seu potencial e isso acarretava diferenças sociais.

- b) os iluministas eram inimigos da intolerância, valorizavam a razão e a liberdade do ser humano, cabendo, ao governo, não exercer a opressão e garantir os direitos naturais de cada cidadão.
 c) apesar de defenderem a igualdade social e buscarem corrigir as desigualdades sociais, os iluministas defendiam a permanência da escravidão, já que o escravo era uma propriedade que deveria ser protegida.
 d) na área econômica, o iluminista Adam Smith pregava a liberdade de comércio e acreditava que a verdadeira riqueza de uma nação proviesse da atividade agrícola, conforme o que havia sido elaborado em *A riqueza das nações*.
 e) os iluministas prezavam a razão como instrumento indispensável para o estudo da natureza e da sociedade e nisto eram auxiliados pela Igreja católica, que pregava que Deus estava presente em todos os seres vivos.

31) (UFMG-2005) Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos.

CHAUÍ, Marilena. *Primeira filosofia*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.

A partir da leitura desse trecho, é **CORRETO** afirmar que a formação do mundo moderno se caracteriza por

- A) nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.
 B) ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.
 C) ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.
 D) adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.

32) (UFMG-2005) A partir do século XVIII e ao longo do XIX, o mundo foi percorrido, de fora a fora, por pesquisadores, oriundos sobretudo do Continente Europeu, que procuravam mapear e conhecer os mais diferentes aspectos da natureza e costumes do mundo extra-europeu. Considerando-se essas iniciativas, é **CORRETO** afirmar que

- A) expressaram simultaneamente o desejo europeu de conhecer, típico do Iluminismo então vigente, e alguns interesses do sistema capitalista, em acelerado processo de expansão.

B) foram financiadas por grandes corporações financeiras desejosas de implantar indústrias em novas regiões e conquistar novos mercados consumidores.
C) lançaram os fundamentos de uma nova ordem mundial, que acabaria resultando em um entendimento mais harmônico entre os diferentes grupos étnicos e povos.
D) contaram com grande receptividade, principalmente na África, continente povoado por etnias interessadas em se tornar conhecidas e em ser incorporadas ao mundo ocidental.

33) (UFRJ-2005) Que os tiranos de todos os países, que todos os opressores políticos ou sagrados saibam que existe um lugar no mundo onde se pode escapar aos seus grilhões, onde a humanidade desonrada reergueu a cabeça; (...); onde as leis não fazem mais que garantir a felicidade; onde (...) a consciência deixou de ser escrava (...).

(RAYNAL (abade). A Revolução da América. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.)

A posição apresentada pelo abade Raynal sintetiza alguns aspectos da Ilustração política.

A) A partir do texto, indique, com suas próprias palavras, dois princípios do pensamento iluminista.
B) Para o autor do texto, a independência das treze colônias inglesas foi um processo revolucionário, razão pela qual denomina-a de Revolução Americana. Cite e explique um fator que contribuiu para essa Revolução.

34) (UNIFESP-2004) As mulheres ricas para as quais o prazer constitui o maior interesse e a única ocupação, não são as únicas que consideram a propagação da espécie humana como um preconceito dos velhos tempos; hoje em dia, os segredos funestos, desconhecidos de todos os animais exceto do homem, chegaram aos camponeses; engana-se a natureza até nas aldeias.

(Moheau, 1778.)

O texto, ao revelar a difusão de práticas contraceptivas, indica o:

A) crescimento da distância que separava o mundo rural do mundo urbano.
B) aumento da ação do Estado, preocupado com a explosão demográfica.
C) conformismo com o domínio da nobreza, por parte dos camponeses.
D) prestígio dos filósofos iluministas que pregavam a igualdade sexual.
E) declínio da dominação da Igreja sobre a sociedade como um todo.

35) (UNIFESP-2004) O que queremos dizer com a Revolução? A guerra? Isso não foi parte da Revolução; foi apenas um efeito e consequência dela. A Revolução estava nas mentes das pessoas e foi levada a cabo de 1760 a 1775, no curso de quinze anos, antes que uma gota de sangue fosse derramada em Lexington.

(John Adams para Jefferson, 1815.)

O texto

A) considera que a Independência dos Estados Unidos se fez sem idéias.

B) confirma que a guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra foi uma revolução.

C) sustenta que na Independência dos Estados Unidos não houve ruptura.

D) defende que a criação dos Estados Unidos foi precedida de uma revolução.

E) demonstra que os norte-americanos não aceitaram as concessões inglesas.

36) (VUNESP-2006) Leia o texto.

O governo arbitrário de um príncipe justo [...] é sempre mau. Suas virtudes constituem a mais perigosa das seduções:

habitam o povo a amar, respeitar e servir ao seu sucessor, qualquer que seja ele. Retira do povo o direito de deliberar, de querer ou de não querer, de se opor à vontade do príncipe até mesmo quando ele deseja fazer o bem. O direito de oposição [...] é sagrado. Uma das maiores infelicidades que pode advir a uma nação seria a sucessão de dois ou três reinados de um todo poderoso justo, doce, [...] mas arbitrário: os povos seriam conduzidos pela felicidade ao esquecimento completo de seus privilégios, a mais perfeita escravidão.

(D. Diderot. Refutação de Helvétius, 1774.)

a) Como se denomina a forma de regime monárquico a que se refere Diderot?

b) O texto apresentou uma concepção de cidadania que teve reflexos, quase imediatos, nas revoluções do século XVIII e permaneceu nas experiências democráticas e no horizonte político dos séculos seguintes. Quais aspectos de cidadania são defendidos por Diderot ao afirmar que, sem esses direitos, “os povos seriam conduzidos a mais perfeita escravidão”?

37) (UFSCar-2006) (...) os deputados do povo não são, nem podem ser, seus representantes; não passam de seus comissários, nada podendo concluir definitivamente. É nula toda lei que o povo diretamente não ratificar e, em absoluto, não é lei. O povo inglês pensa ser livre e muito se engana, pois o é somente durante a eleição dos membros do parlamento; logo que estes são eleitos, ele é escravo, não é nada. Durante os breves momentos de sua liberdade, o uso que dela faz mostra que bem merece perdê-la.

Sobre as idéias e o autor do texto, é correto afirmar que são

A) discussões filosóficas renascentistas de Bodin, em defesa do absolutismo monárquico e contra a representatividade do povo no parlamento.

B) reflexões sobre a legitimidade de representação do povo inglês no parlamento, feitas por Locke, durante a fase mais radical da Revolução Francesa.

C) análise do poder, feita por Maquiavel, defendendo a constituição de um Estado forte, fundado na relação

de representação direta do povo diante do poder do príncipe.

D) críticas filosóficas iluministas feitas por Rousseau ao sistema político de representação, com a defesa da participação direta do povo nas decisões do Estado.

E) estudo crítico socialista de Marx sobre a importância da participação direta do proletariado na organização do sistema político de representação parlamentar inglês.

38) (UFRJ-2005)

“Dois acontecimentos que fizeram época marcam o início e o fim do absolutismo clássico. Seu ponto de partida foi a guerra civil religiosa. O Estado moderno ergue-se desses conflitos religiosos mediante lutas penosas, e só alcançou sua forma e fisionomia plenas ao superá-los. Outra guerra civil – a Revolução Francesa – preparou seu fim brusco.”
Fonte: KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro, Eduerj & Contraponto, 1999, p. 19.

a) Identifique dois aspectos que caracterizavam o exercício da autoridade pelo Estado Absolutista.

b) Em 1651, em meio às guerras religiosas que assolavam a Europa, o filósofo inglês Thomas Hobbes defendia a necessidade de um Estado forte como forma de controlar os sentimentos anti-sociais do homem. Pouco mais de um século depois, o filósofo J.J. Rousseau, em sua obra *Contrato Social* (1762), apresentou uma outra visão sobre o mesmo problema. Comente uma característica da concepção de Estado presente em Rousseau.

39) (PUC - RJ-2007) As últimas décadas do século XVIII foram assinaladas por profundas transformações políticas, sociais e econômicas tanto na Europa quanto nas Américas. As afirmativas abaixo apresentam algumas dessas transformações. Examine-as.

I. As treze colônias inglesas da América do Norte proclamaram-se independentes da Inglaterra, formando uma república federalista e presidencialista - os Estados Unidos da América do Norte.

II. Em São Domingos (atual Haiti), em 1794, a revolução dos negros escravos deu início à “era da Abolição” nas Américas, que se completaria quase um século depois com a abolição da escravidão no Brasil.

III. Na França revolucionária de 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão além de proclamar que “os homens nascem livres e iguais” perante a lei, pondo fim às hierarquias e privilégios que distinguiram a sociedade do Antigo Regime, afirmava que a propriedade privada era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável.

IV. As conjurações e inconfidências lideradas pelos colonos, quer na América espanhola quer na América portuguesa, não se orientaram, em qualquer momento, pelas idéias e princípios defendidas pelos filósofos iluministas. Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa II está correta.
- b) Somente as afirmativas I, e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II, e III estão corretas.

d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

40) (Mack-2007) Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) foi um dos grandes expoentes do movimento de idéias que se forjaram ao longo do século XVIII. Embora recusado por grande parte dos membros da alta burguesia, seu pensamento acabou por influenciar tanto os revolucionários franceses de 1789 quanto os pensadores clássicos do liberalismo econômico.

Considere os trechos abaixo:

I. Afirmando, pois, que a soberania, não sendo senão o exercício da vontade geral, jamais pode alienar-se, e que o soberano, que nada é senão um ser coletivo, só pode ser representado por si mesmo. O poder pode transmitir-se; não, porém, a vontade. (Do contrato social)

II. O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer: Isto é meu!, e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não poupou ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos, e que a terra não pertence a ninguém! (Discurso sobre a desigualdade entre os homens)

III. Nasce daí esta questão debatida: se será melhor ser amado que temido ou vice-versa. Responder-se-á que se desejaria ser uma e outra coisa; mas como é difícil reunir ao mesmo tempo as qualidades que dão aqueles resultados, é muito mais seguro ser temido que amado, quando se tenha que falhar numa das duas. (O príncipe)

IV. Por outro lado, os homens não tiram prazer algum da companhia uns dos outros (e sim, pelo contrário, um enorme desprazer), quando não existe um poder capaz de manter a todos em respeito. Porque cada um pretende que seu companheiro lhe atribua o mesmo valor que ele se atribui a si próprio e, na presença de todos os sinais de desprezo ou de subestimação, naturalmente se esforça, na medida em que a tal se atreva (o que, entre os que não têm um poder comum capaz de os submeter a todos, vai suficientemente longe para levá-los a destruir-se uns aos outros), por arrancar de seus contendores a atribuição de maior valor, causando-lhes dano, e dos outros também, através do exemplo. (Leviatã)

Pertencem a obras desse filósofo:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e IV.
- d) apenas I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

41) (Faap-1997) Características do Iluminismo, exceto:

- a) derrubada dos conceitos tradicionais, apoiada na ascensão da burguesia, que pretendia a instalação de uma sociedade de classes.
- b) revisão da Teoria do Direito Divino como ilegítima e irracional.
- c) crítica à Igreja, base de sustentação teórica e material do absolutismo.

- d) governo nacional seria o voltado para o povo e para a satisfação de seus desejos. Envolvimento de Locke, Voltaire e Rousseau.
e) Teocentrismo, em coincidência com o ideal Barroco.

42) (Fuvest-1995) "Quando na mesma pessoa, ou no mesmo corpo de magistrados, o poder legislativo se junta ao executivo, desaparece a liberdade... Não há liberdade se o poder judiciário não está separado do legislativo e do executivo... Se o judiciário se unisse com o executivo, o juiz poderia ter a força de um opressor. E tudo estaria perdido se a mesma pessoa ou o mesmo corpo de nobres, de notáveis, ou de populares, exercesse os três poderes: o de fazer as leis, o de ordenar a execução das resoluções públicas e o de julgar os crimes e os conflitos dos cidadãos".
[Montesquieu, DO ESPÍRITO DAS LEIS, 1748]

- a) Qual o tema do texto?
b) Explique o contexto histórico em que foi produzido.

43) (Fuvest-1996) "Mesmo se o alvo perseguido não tivesse sido alcançado, mesmo se a constituição por fim fracassasse, ou se voltasse progressivamente ao Antigo Regime... tal acontecimento é por demais imenso, por demais identificado aos interesses da humanidade, tem demasiada influência sobre todas as partes do mundo para que os povos, em outras circunstâncias, dele não se lembrem e não sejam levados a recomeçar a experiência."
(Kant, O CONFLITO DAS FACULDADES, 1798).
O texto trata:

- a) do iluminismo e do avanço irreversível do conhecimento filosófico; revelando-se falso nos seus prognósticos sobre o futuro político- constitucional.
b) do retorno do Antigo Regime, na Europa, depois do fracasso da Revolução francesa, revelando-se incapaz de vislumbrar o futuro da história.
c) da Revolução Francesa, dos seus desdobramentos políticos e constitucionais, revelando a clarividência do autor sobre sua importância e seu futuro.
d) da Revolução inglesa, do impacto que causou no mundo, com seus princípios liberais e constitucionais, revelando-se profético sobre seu futuro.
e) do despotismo ilustrado, dos seus princípios filosóficos e constitucionais e de seu impacto na política européia, revelando caráter premonitório.

44) (UNICAMP-1994) A respeito do Estado Moderno, o pensador político inglês John Locke (1632-1704) escreveu: "Considero poder político o direito de fazer leis para regular e preservar a propriedade".
(Citado por Kazumi Munakata, A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA NO BRASIL, 1984)

- a) Explique a função do estado segundo essa tese de Locke.

- b) Como a partir dessa tese se explica a relação do Estado Moderno com a acumulação de capital?

45) (UFPA-1998) Diferentes concepções teóricas de Estado foram elaboradas na Inglaterra, em momentos distintos, por Thomas Hobbes (1588-1679) e John Locke (1632-1704).

Descreva as idéias fundamentais características do pensamento de Hobbes e Locke, explicando o que diferencia fundamentalmente as teses dos mencionados pensadores, com relação à organização do Estado.

46) (FGV-1998) A Revolução Gloriosa de 1688, na Inglaterra, teve como desfecho a assinatura da Declaração de Direitos por Guilherme de Orange. As medidas abaixo fazem parte do conteúdo da Declaração, com exceção de:

- A) a orientação religiosa do rei poderia ser católica ou protestante;
B) os impostos só poderiam ser aumentados ou criados com a aprovação do Parlamento;
C) garantia do direito de expressão dos membros do Parlamento;
D) o rei não poderia impedir que as leis aprovadas pelo Parlamento entrassem em vigor;
E) ilegalidade da manutenção de um exército permanente mobilizado em tempo de paz.

47) (FGV-1998) As idéias "iluministas" atingiram até mesmo alguns monarcas absolutos, que trataram de empreender reformas inspiradas pelas Luzes. Dentre os soberanos apontados abaixo, qual não pode ser considerado um "déspota esclarecido"?

- A) Catarina, a Grande, da Rússia;
B) José II, da Áustria;
C) Frederico II, da Prússia;
D) Gustavo Adolfo, da Suécia;
E) Carlos III, da Espanha.

48) (UFMG-1994) Leia o texto.

"Enriquecendo os cidadãos ingleses, o comércio contribuiu para torná-los mais livres e, por sua vez, a liberdade ampliou o comércio. A grandeza do Estado veio como conseqüência e tornou os ingleses senhores dos mares."
(VOLTAIRE. CARTAS INGLESAS)

Todas as alternativas estão relacionadas com o texto, EXCETO:

- a) Leis dos Cercamentos / Revolução Industrial.
b) Parlamentarismo / Mercantilismo.
c) República de Cromwell / Atos de Navegação.
d) Revolução Gloriosa / Expansão Comercial.
e) Revolução Inglesa / Comercialismo.

49) (UFBA-2001) "(...) A fábrica, na Europa, e o engenho de açúcar, nas colônias, não foram resultados imediatos de um desenvolvimento crucial das bases técnicas de produção, mas, ao contrário, representaram formas peculiares de organização social do trabalho para a obtenção, sob garantia absoluta, do lucro capitalista (. . .) . "

(DE DECCA, In : CAMPOS, p. 73)

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o tema nele tratado, pode-se afirmar:

- (01) As duas formas de organização do trabalho, citadas no texto, tiveram como característica comum a concentração de trabalhadores em um determinado espaço.
- (02) O proletariado industrial, ao contrário dos escravos dos engenhos, detinha a propriedade dos meios de produção.
- (04) A produção em larga escala, obtida nas duas unidades de produção referidas, atendia a propósitos mercantis.
- (08) O escravo não era remunerado, sendo também coisificado, como uma mercadoria, enquanto o trabalhador, no sistema fabril, vendia sua força de trabalho.
- (16) O operariado procurou se organizar, formando, inclusive, associações e sindicatos, visando reagir à exploração da burguesia industrial, porém os escravos não ofereceram qualquer forma de resistência.
- (32) O tráfico de escravos foi um fator de acumulação primitiva de capital, que se constituiu uma das pré-condições do pioneirismo inglês na Revolução Industrial.
- (64) O capital industrial britânico pressionou o Império Brasileiro no sentido de manter o tráfico negreiro.

50) (ENEM-2002) Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592) compara, nos trechos, as guerras das sociedades Tupinambá com as chamadas “guerras de religião” dos franceses que, na segunda metade do século XVI, opunham católicos e protestantes.

“(...) não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que dizem daqueles povos; e, na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra. (...) Não me parece excessivo julgar bárbaros tais atos de crueldade [o canibalismo] , mas que o fato de condenar tais defeitos não nos leve à cegueira acerca dos nossos. Estimo que é mais bárbaro comer um homem vivo do que o comer depois de morto; e é pior esquartejar um homem entre suplícios e tormentos e o queimar aos poucos, ou entregá-lo a cães e porcos, a pretexto de devoção e fé, como não somente o lemos mas vimos ocorrer entre vizinhos nossos conterrâneos; e isso em verdade é bem mais grave do que assar e comer um homem previamente executado. (...) Podemos portanto qualificar esses povos como bárbaros em dando apenas ouvidos à inteligência, mas nunca se compararmos a nós mesmos, que os excedemos em toda sorte de barbaridades.”

MONTAIGNE, Michel Eyquem de, Ensaios, São Paulo: Nova Cultural, 1984.

De acordo com o texto, pode-se afirmar que, para Montaigne,

- (A) a idéia de relativismo cultural baseia-se na hipótese da origem única do gênero humano e da sua religião.
- (B) a diferença de costumes não constitui um critério válido para julgar as diferentes sociedades.
- (C) os indígenas são mais bárbaros do que os europeus, pois não conhecem a virtude cristã da piedade.
- (D) a barbárie é um comportamento social que pressupõe a ausência de uma cultura civilizada e racional.
- (E) a ingenuidade dos indígenas equivale à racionalidade dos europeus, o que explica que os seus costumes são similares.

51) (ENEM-2001) I – Para o filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), o estado de natureza é um estado de guerra universal e perpétua. Contraposto ao estado de natureza, entendido como estado de guerra, o estado de paz é a sociedade civilizada.

Dentre outras tendências que dialogam com as idéias de Hobbes, destaca-se a definida pelo texto abaixo.

II – Nem todas as guerras são injustas e correlativamente, nem toda paz é justa, razão pela qual a guerra nem sempre é um desvalor, e a paz nem sempre um valor.
BOBBIO, N. MATTEUCCI, N PASQUINO, G. Dicionário de Política, 5ª ed. Brasília: Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

Comparando as idéias de Hobbes (texto I) com a tendência citada no texto II, pode-se afirmar que

- a) em ambos, a guerra é entendida como inevitável e injusta.
- b) para Hobbes, a paz é inerente à civilização e, segundo o texto II, ela não é um valor absoluto.
- c) de acordo com Hobbes, a guerra é um valor absoluto e, segundo o texto II, a paz é sempre melhor que a guerra.
- d) em ambos, a guerra ou a paz são boas quando o fim é justo.
- e) para Hobbes, a paz liga-se à natureza e, de acordo com o texto II, à civilização.

52) (PUC-2003) O trecho acima, de um livro de 1516, narra parte de uma viagem imaginária à Lua. Lá, o personagem encontra o que não há na Terra e não encontra o que aqui há em excesso. Pode-se identificar o caráter humanista do texto na:

- a) certeza, de origem cristã, de que a reza (*suplicar ao céu*) é a única forma de se obter o que se busca.
- b) constatação da pouca razão (*siso*) e da grande loucura existente entre os homens.
- c) aceitação da limitada capacidade humana de fazer poesia (*o verso meu não dura*).

d) percepção do desleixo e da indiferença humanos (*o tempo e as muitas obras que perdia*).

e) ambição dos homens em sua busca de bens (*mil coisas de que andamos à procura*).

53) (Fuvest-2003) Examinando as mudanças que marcaram a passagem do século 17 para o 18, o historiador francês Paul Hazard disse que os novos filósofos tentaram substituir uma civilização baseada na “idéia de dever” por uma civilização baseada na “idéia de direito”. Com base nas afirmações acima, e utilizando seus conhecimentos de História, explique o que o autor quer dizer com

a) “idéia de dever”?

b) Civilização baseada na “idéia de direito”?

54) (UNICAMP-2004) Fundado em 1793, no auge da Revolução Francesa, o museu do Louvre era a materialização da liberdade, igualdade e fraternidade. O museu foi estabelecido em um palácio real transformado em palácio do povo; sua coleção de pinturas, esculturas e desenhos foi confiscada da Igreja, da Coroa e dos aristocratas exilados e nacionalizada.

(Traduzido de Andrew McClellan, *A Brief History of the Art Museum Public*, em Andrew McClellan (org.), *Art and its Publics. Museum Studies at the Millenium*. Oxford: Blackwell Publishing, 2003, p. 5).

a) O que é um museu?

b) Como se pode considerar o confisco mencionado no texto como um gesto revolucionário?

c) Explique a importância dos museus na construção da identidade nacional.

55) (VUNESP-2007) Sendo os homens, conforme (...) dissemos, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder de outrem sem dar consentimento.

(John Locke, Segundo tratado sobre o governo.)

O patrimônio do pobre reside na força e destreza de suas mãos, sendo que impedi-lo de utilizar essa força e essa destreza da maneira que ele considerar adequada, desde que não lese o próximo, constitui uma violação pura e simples dessa propriedade sagrada.

(Adam Smith, *A riqueza das nações*.)

A partir da leitura dos textos, é correto afirmar que

a) John Locke defende a democracia, isto é, a igualdade política entre os homens, ao passo que Adam Smith privilegia o trabalho, portanto a desigualdade.

b) John Locke funda sua teoria política liberal na defesa da propriedade privada, em sintonia com a defesa da livre iniciativa proposta por Adam Smith.

c) o consentimento para evitar o poder centralizado do rei, em John Locke, choca-se com a necessidade de intervenção econômica, segundo Adam Smith.

d) a monarquia absolutista é a base da teoria política de John Locke, enquanto o Estado não intervencionista é o suporte da teoria econômica de Adam Smith.

e) para John Locke, o consentimento é garantido pela divisão dos poderes harmonizando-se com a defesa da propriedade coletiva de Adam Smith.

56) (FUVEST-2008) Durante o século XVIII, na Europa, constituíram-se dois pólos dinâmicos: um de dimensão cultural, representado pela França, e outro de dimensão econômica, representado pela Inglaterra.

Descreva aspectos referentes ao

a) primeiro pólo.

b) segundo pólo.

57) (UFV-2005) Observe a figura abaixo:



A Leiteira (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa. Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.

b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.

c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.

d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.

e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

58) (UEL-2003) “Certo gentil-homem francês sempre se assoa com a mão; coisa muito avessa a nosso costume. Defendendo seu gesto (e ele era famoso por seus bons achados), perguntou-me que privilégio tinha esse excremento sujo para que lhe preparássemos um belo pano delicado a fim de recebê-lo e depois, o que é mais, o dobrássemos e guardássemos conosco; (...) e o costume não me permitiu perceber essa estranheza, a qual, no entanto, consideramos tão horrível quando nos é relatada sobre outro país.”

(MONTAIGNE, citado por CHARTIER, Roger (Org.) *História da vida privada 3: da Renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p. 184.)

Essa narrativa de Montaigne, nos seus *Ensaíos*, I, XXIII, refere-se às transformações nos costumes entre os séculos XV e XVIII, que se efetuaram na Europa em ritmos e cronologias variáveis. Sobre esse movimento, é correto afirmar:

- a) As expressões de espontaneidade biológicas, afetivas e emocionais dos indivíduos permaneceram livres do controle coletivo e das proibições sociais.
- b) Formas de sociabilidade, tal como o ato de comer à mesa, aceitavam à época comensais com apetites indiscretos, com seus ruídos e humores sem controle.
- c) A aprendizagem das boas maneiras e das máximas morais esteve ausente das preocupações e dos conselhos dos pensadores.
- d) Houve uma maior adequação às normas, que repousavam nas pressões exercidas pelo grupo mais prestigiado sobre cada indivíduo, mas também, e cada vez mais, na incorporação das regras sociais por parte deste.
- e) A exigência do decoro foi banida das regras sociais, e os indivíduos podiam expor publicamente suas paixões e suas maneiras de agir na intimidade.

Gabarito

1)

Resposta: A

2)

Resposta: D

3) Resposta: E

4) Resposta: E

Alternativa escolhida por exclusão, pois ela é oposta ao pensamento de Rousseau. Este, sendo um dissidente do Iluminismo, não aceita o domínio da “minoridade esclarecida” (burguesia) e muito menos que a “ordem social” (no sentido de uma hierarquização) seja a “garantia da liberdade e da autonomia dos homens”. Com efeito, Rousseau baseia seu pensamento na Natureza; e, segundo o próprio texto citado, a Natureza não serve de fundamento à ordem social, pois esta é regida pelas convenções.

5) Resposta: C

As referências bíblicas, no primeiro documento, e as alusões a “isótopos de urânio” e “meias-vidas radioativas”, no segundo, indiciam claramente o caráter religioso de um e a natureza científica do outro. Note-se a redação tautológica do enunciado: “...a natureza do pensamento... é de natureza...”

6)

Resposta: A

7) Resposta: E

No primeiro texto, Montesquieu condena a escravidão sob o ponto-de-vista moral; no segundo, porém, admite que aquela prática se fez necessária na América tendo em vista razões econômicas.

8) Resposta: E

9)

Resposta: A

10)

Resposta: B

11)

Resposta: C

12)

Resposta: A

13) A Revolução Industrial na Inglaterra determina a crise do Antigo Sistema Colonial. O regime de monopólios em que se fundam as relações metrópole-colônia torna-se um

obstáculo para a livre-circulação de pessoas e de mercadorias. A liberdade de comércio torna-se um lema importante para a economia industrial britânica e se choca com o sustentáculo do Antigo Sistema Colonial, que é o regime de monopólios. Nestes termos torna-se compreensível que as primeiras colônias a se tornarem independentes sejam as colônias inglesas da América do Norte. Acrescente-se a esses aspectos o fato de as colônias inglesas da América do Norte possuírem instituições de autogoverno e se chocarem com os interesses políticos e econômicos da metrópole, que estava interessada naquela conjuntura em anular antigas franquias e especialmente aumentar a arrecadação de impostos.

A Inglaterra industrial patrocinava uma política de liberdade de comércio – livre-cambismo – que tinha por finalidade garantir a livre-circulação de pessoas e mercadorias, pois estava interessada em conseguir uma ampliação de mercados consumidores e fornecedores de matérias-primas. Além disso, não podemos destacar o importante papel desempenhado pelo processo de Independência das treze colônias que serviu de exemplo para as outras colônias, e também dos ideais da Revolução Francesa.

14)

Resposta: C

15)

Resposta: D

16)

Resposta: B

17)

Resposta: D

18) Alternativa: E

19) Alternativa: A

20) Alternativa: C

A leitura atenta do texto de Emilia Viotti da Costa bastaria para o aluno identificar a influência do pensamento Iluminista originário na França, que propagava os ideais da inviolabilidade dos direitos naturais dos homens na revolução americana de 1776 e na formação dos EUA e sua posterior presença na revolução francesa de 1789.

21) Alternativa: D

22)

Resposta: D

23) racionalismo, mecanicismo e liberalismo

John Locke e Isaac Newton

24) Resposta: E

25)

Resposta: B

26)

Resposta: D

27) a) Uma usina hidrelétrica gera eletricidade a partir da transformação de energia potencial mecânica

(água) em energia elétrica.

b) Foi o pensamento Iluminista.

c) Segundo o Iluminismo, a Idade Média teria correspondido à "Idade das Trevas", época marcada pelo obscurantismo e superstição.

28) a) Basicamente, o ideal republicano, a liberdade, o iluminismo e as idéias de abrigo para os excluídos e de terra das oportunidades.

b) Crises do Antigo Regime e do Sistema Colonial; influência da ideologia iluminista (liberalismo); agravamento da crise financeira francesa (o que acelerou a eclosão da Revolução de 1789), devido aos gastos com a ajuda militar da França aos norte-americanos; e, ainda, o fato de que tanto a independência dos Estados Unidos como a Revolução Francesa pertencem ao contexto das Revoluções Burguesas, bem como a presença do ideal republicano em ambos os processos.

29)

Resposta: D

30)

Resposta: B

31)

Resposta: A

32)

Resposta: A

33) a) Dois dentre os princípios:

tolerância religiosa

liberdade de expressão

condenação à escravidão

liberdade de pensamento

crítica ao governo absoluto

b) Um dentre os fatores e sua respectiva explicação:

Imposição de novos impostos por parte da Inglaterra às colônias americanas.

Os colonos consideravam que apenas suas assembleias coloniais tinham de consentir a cobrança de qualquer novo imposto.

Fim da "negligência salutar".

A perda de autonomia dos colonos constituiu-se em um empecilho para a continuação do desenvolvimento das elites das colônias.

As idéias de liberdade oriundas do pensamento da Ilustração.

As idéias de liberdade levaram os colonos a questionar a aplicação do pacto colonial.

Insatisfação dos colonos em relação à Linha da Proclamação Régia.

Por meio desta a Coroa Inglesa estabelecia o monopólio sobre as terras obtidas em decorrência do Tratado de Paris.

34) Resposta: E

35)

Resposta: D

36) a) O texto de Diderot faz referência ao absolutismo monárquico.

b) Segundo Diderot, o povo seria conduzido à escravidão caso se visse privado do direito à liberdade, a qual incluía a possibilidade de escolher os governantes e substituí-los, com a prática de alternância de governantes. Tais direitos formariam a base das democracias liberais nos séculos seguintes.

37) Alternativa: D

38) a) O Estado ampliou sua autoridade por meio do monopólio do poder militar e da justiça, da formação de uma burocracia estatal e da interferência na economia. O candidato poderá ainda, apoiado na moderna historiografia sobre o assunto, afirmar que o Estado do Antigo Regime baseava sua autoridade nas contínuas negociações com os poderes locais (como a aristocracia e as Comunas Urbanas), e no exercício da justiça como forma de garantir a ordem social e política.

b) Rousseau considera que o Estado fora criado pelo homem para preservar sua liberdade, o povo é o depositário do poder e os governantes constituem apenas seus funcionários. As leis devem ser aprovadas por todos, a soberania do povo deve ser absoluta e se manifestar através da vontade geral, pois a liberdade só existe quando há igualdade entre os componentes da sociedade.

39) Alternativa: C

40) Alternativa: A

41) Resposta: E

42) A formação do Estado moderno e da divisão dos poderes.

Este texto está inserido na consolidação do Estado burguês moderno e mudança do pensamento político.

43)

Resposta: A

44) A função do Estado para Locke é o de preservar os direitos naturais do homem.

Com o Estado defendendo a propriedade privada com leis, ele está garantindo ao capitalista uma base legal para o acúmulo de capital.

45) Hobbes acreditava em um Estado despótico e centralizador, uma grande entidade pela qual todos os cidadãos deviam obediência, para ele este tipo de Estado era necessário para se contrapor ao Estado de natureza que o homem vivia e que poderia levar ao caos social. Enquanto que Locke acreditava em um Estado que deveria preservar os direitos naturais do homem (vida, liberdade e propriedade) mas sem tornar-se um Estado autoritário, para ele a sociedade civil estava acima do Estado.

46)

Resposta: A

47)

Resposta: D

48)

Resposta: A

49) Resposta: $08+32 = 40$

50)

Resposta: B

51)

Resposta: B

52)

Resposta: B

53) A "idéia do dever" associa-se à Europa do Antigo Regime, caracterizada, entre outros aspectos, pela existência de uma sociedade altamente hierarquizada, com pouca mobilidade social e a existência de formas absolutistas de governo com uma significativa centralização político-administrativa. Nessa sociedade, o poder político era concentrado na figura do monarca, os membros da sociedade eram considerados seus súditos e precisamente lhe "deviam obediência", não podendo contestar seu poder absoluto.

A civilização baseada na "idéia de direito" corresponde à época a partir do Iluminismo (séculos XVII e XVIII) no Ocidente Europeu. No lugar do poder absoluto dos monarcas, prega-se a existência de formas representativas de governo sob o preceito do exercício da "soberania popular", consagrada na fórmula: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido". Propunha-se, desta forma, contestar a idéia da origem divina do exercício do poder absoluto dos reis. Nesse contexto, os antigos "súditos" são considerados cidadãos" de pleno direito, que

podem votar e ser votados, e desta forma escolher seus governantes. Este novo ordenamento supõe, portanto, a existência de um "Estado de Direito" com a definição de responsabilidades, direitos e deveres dos governantes e dos governados.

54) a) Local destinado à preservação do passado histórico e cultural, mediante a organização de um acervo específico.
b) Porque ele representa uma contestação ao absolutismo monárquico e aos privilégios da nobreza e do clero – ou seja, aos elementos que constituíam a base do Antigo Regime. Outrossim, trata-se de um gesto revolucionário também em seu intuito de tornar acessíveis ao povo elementos culturais até então restritos aos grupos dominantes.

c) O museu guarda obras artísticas e objetos que identificam os momentos da história de uma nação e da própria evolução do homem.

55) Alternativa: B

56) a) A França no século XVIII era um centro irradiador de idéias liberais que condenavam o Antigo Regime e inspiraram as revoluções burguesas. Essas propostas revolucionárias integraram a doutrina filosófica denominada Iluminismo e se expressaram por diversos meios, como discursos filosóficos, manifestos, obras literárias, etc.

b) A Inglaterra no século XVIII era o pólo dinâmico do capitalismo em que se desenvolveu a industrialização. Tal transformação, além de favorecer avanços tecnológicos, consolidou o processo de acumulação capitalista, o que desencadeou inúmeras transformações no século XIX.

57)

Resposta: A

58)

Resposta: D